



O Município de Vila Nova da Barquinha implementa um conjunto de medidas para controlo do nível populacional da lagarta do pinheiro (*Thaumetopoea pityocampa* Schiff.). A processionária, também como é conhecida, é um inseto desfolhador que pode parasitar todas as espécies do género *Pinus* sp. (Pinheiros) e *Cedrus* sp. (Cedros).

As medidas, descritas no Plano Anual de Gestão Integrada para Controlo e Monitorização da lagarta do pinheiro (Processionária) [PAGIP], elaborado pelo Gabinete Técnico Florestal da autarquia, visam a diminuição dos níveis de ataque da lagarta e subsequentes danos nas árvores afetadas, controlo e diminuição das populações deste inseto nas zonas urbanas, e prevenir o aparecimento de sintomas de alergia.

Após identificação dos locais prioritários com presença de pinheiro-mansinho, árvore do género *Pinus* sp. predominante em espaços verdes públicos, procedeu-se à aplicação da microinjeção do tronco (endotratamento) nos pinheiros existentes na EN3 (zona habitacional), Urbanização Alto da Fonte, Escola D. Maria II de Vila Nova da Barquinha e EB1/JI da Praia do Ribatejo. Na Escola Ciência Viva de Vila Nova da Barquinha foi introduzido um método de controlo biológico da lagarta do pinheiro com aplicação de um bioinseticida de *Bacillus thuringiensis* (Bt).

O referido plano prevê ainda, durante o primeiro trimestre do próximo ano, a colocação nas escolas do concelho e em espaços verdes públicos de caixas-ninho para dois predadores naturais, que se alimentam desta lagarta: o chapim-real (*Parus major*) e o chapim-azul (*Parus caeruleus*). Nesta fase pretende-se envolver alunos e docentes do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha na montagem das caixas-ninhos. Posteriormente serão colocadas caixas-ninho noutras zonas prioritárias (com maior nível de ataque) do concelho, envolvendo a comunidade em geral na montagem das caixas-ninhos.

A partir do segundo trimestre do ano de 2016 está previsto a colocação de armadilhas tipo funil verde e transparente com feromonas sexuais em cápsulas para captura da borboleta.

Se detetar a presença da processionária na sua propriedade deve recorrer a um dos meios de luta indicados no PAGIP (disponível na página oficial da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha), consoante a época do ano, localização da árvore a tratar e a fase do ciclo de vida do inseto. Em caso de dúvida sobre o tipo de tratamento, e se pretender mais esclarecimentos contacte o Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal.